}Parque de Serralves

Parterre Central

Beatriz Barreiro al82667
Beatriz Silva al81590
Madalena Lopes al80887
Rita Coelho al81663

Introdução:

No âmbito da disciplina de Estética tínhamos como objetivo realizar uma pesquisa sobre um dos jardins do Parque de Serralves, Porto.
A Fundação Serralves foi criada em 1989 e é uma instituição cultural sediada na cidade do Porto.
É constituída por: um Museu de arte contemporânea, a casa de Serralves, um Treetop Walk e o Parque, que é composto pelos jardins.
Sendo estes: Jardim das Aromáticas, Jardim do museu de Arte contemporânea, jardim das camélias; Jardim do relógio de sol, Jardim do museu, Roseiral, o parterre lateral, parterre central, o Bosque das Faias e Alameda de Liquidambares.

Mapa do Parque de Serralves:
Em baixo pode-se observar a planta do jardim de Serralves:

Figura 1- Mapa do Parque de Serralves

Desenvolvimento:

Contexto histórico

No ano de 1923, o Segundo Conde de Vizela, chamado Carlos Alberto Cabral, um industrial têxtil e uma das pessoas mais ricas de Portugal, herda a Quinta do Lordelo, que era uma residência de verão da família que na altura se localizava nos arredores da cidade. O Conde começa então a comprar várias propriedades adjacentes a essa primeira acabando por constituir o Parque se Serralves que se conhece hoje em dia.

Carlos Alberto Cabral era um apaixonado pela cultura francesa e por isso, por volta do ano de 1925, o conde Carlos Alberto Cabral visitou a Exposição Internacional das Artes Decorativas e Industriais de Paris, consigo foi o arquiteto José Marques da Silva.

Devido a esta visita, o Conde sentiu-se motivado e teve o desejo de remodelar a casa e o jardim.

O projeto da casa de Serralves foi entregue ao arquitecto José Marques da Silva, mas já o projeto do jardim foi entregue ao arquitecto paisagista francês Jacques Gréber.

Jacques Grébe combinou alguns elementos do jardim original como o lago, estruturas agrícolas e de rega das propriedades que foram adquiridas ao longo do tempo, com um classicismo modernizado com uns traços ligeiramente Déco, influenciado pelos jardins franceses dos séculos XVI e XVII.

Foi até ao 1986 que o Estado Português adquiriu a propriedade, já que até então era tratado por mãos privadas e em 1996 foi criado o Museu de Arte Contemporânea de Serralves.

Casa de Serralves

Figura 2- Estrutura da Casa de Serralves

Esta resulta do aumento de uma casa e de uma capela aqui existentes, que se pode observar na figura ao lado.

A capela é conhecida por Capela da Quinta dos Frades ou Capela da Quinta do Gouveia. Esta fazia parte do antigo hospício ou brévia de religiosos da ordem de S. Francisco de Paula.

Ao visitar a casa indo pelo eixo nascente poente iremos passar pelo fundo da sala de estar, passando pelo hall central, o coração da casa.
A escada de ligação entre os pisos é toda em mármore, com excecional insolação, armazena e redistribui o calor no sentido vertical até ao piso superior.

A entrada principal da propriedade onde se insere pela avenida Marechal Gomes da Costa é um exemplar significativo do estilo da arte Déco.

O interior é composto por três pisos:

- O piso subterrâneo encontra-se a cozinha, a despensa e as áreas de serviço.
- No piso térreo estão as salas de estar, de jantar e os átrios.
- Por fim o primeiro piso é uma zona privada.

Passando agora para o exterior:

- Este Comporta, no piso térreo, espaços refinados e convidativos para a festa e o encontro social.
- A partir deste, circulando a casa por trás, pode observar-se a extensa fachada, que abre à rua de Serralves a entrada principal, por detrás de um alargamento semicircular do muro exterior e sob uma pala de vidro. Há ainda uma entrada lateral, através de um pátio encastrado entre o edifício principal e o da capela.

Museu de Arte contemporânea

O Museu de arte contemporânea juntamente com os seus belos jardins que também funcionam como uma exposição de arte, porque tem muitas obras espalhadas por todo o espaço de diferentes artistas. Obras estas que estão sempre a mudar e têm um grande impacto visual.

A parte exterior também faz parte do museu uma vez que a céu aberto o parque está recheado de esculturas á volta do mesmo.

Em baixo pode observar-se algumas das exposições ao longo do tempo no museu de arte contemporânea em Serralves:
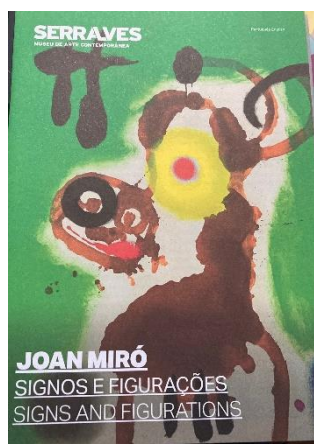
Figura 3- Exposição Joan Miró

Figura 4- Centenário de Agustina Bessa-Luís

Figura 5- "Contar contos" com Paula Rego

Figura 6- Eu sou uma arara

Charco

O Charco do parque de Serralves foi inaugurado em julho de 2021, o projeto começou em 2019 e tinha como objetivo promover e conservar espécies, que ou estão em perigo de extinção ou precisam de ser protegidas. Os anfíbios vão ser a espécie mais valorizada neste caso, pois precisam da água para completar o seu ciclo. A missão inclui também valorizar os espaços verdes, especialmente nos espaços urbanos, melhorando assim a saúde pública.

Figura 7- Charco

No entanto, o papel do charco é muito mais que isso, segundo o investigador Joel Palhas:

“O papel do charco vai muito além das visitas, vai muito além da paisagem, do cantar das rãs, e esperamos que efetivamente seja um passo importante para uma cidade melhor e um país melhor.”

Na figura ao lado é possível observar o habitat desses anfíbios.

TreeTop Walk

Em Serralves tem um “TreeTop Walk”, que são passadiços entre as árvores. Tem ate lagos e quintas, com diversos animais.

O Passadiço de Serralves foi inaugurado em 2019, tem 260 metros de extensão, é possível caminhar entre as copas das árvores para observar a fauna e flora presente. Mesmo metros acima do chão as árvores continuam acima de nós, criando um ambiente acolhedor e selvagem.

É um “percurso elevado, junto á copa das arvores”, totalmente construído em madeira, neste caso madeira reciclada.

Ao lado encontra-se a imagem que um dos integrantes deste grupo tirou no TreeTop Walk:
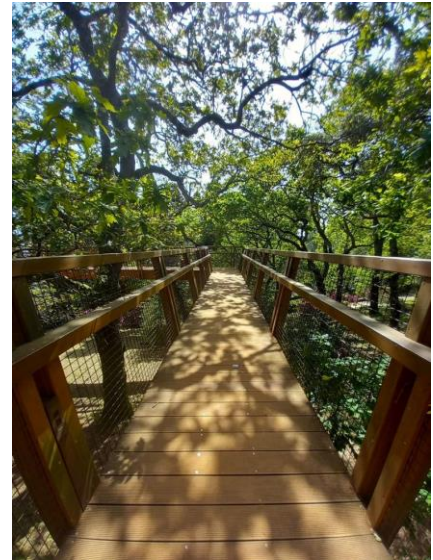
Figura 8- TreeTop Walk

Jardim das Aromáticas

Figura 9- Jardim das Aromáticas

Neste jardim existe uma grande variedade de plantas que podem ser utilizadas para a nossa alimentação, saúde, segurança e que são usadas na medicina.
Ao entrar neste jardim, a diversidade das cores, formas e até cheiros vai ser uma aprendizagem, já que vê-las ao vivo é outra experiência que os livros não nos podem trazer.
A imagem ao lado mostra essa diversidade nas cores.

Jardim das Camélias

O Jardim das Camélias como diz o nome tem camélias em sebe talhada e alguns arbustos de pequeno porte como gardénias e narcisos, tornando este pequeno espaço em algo mais colorido, animado e esteticamente apelativo. Até a diversidade das árvores, como mostra a imagem ao lado, torna o cenário mais enriquecedor.

Figura 10- Jardim das Camélias.

Jardim do relógio de sol

O relógio de Sol, na antiguidade, tal como agora, surgiu com a necessidade de o ser humano localizarem-se temporalmente, logo este era um meio de medir a passagem do tempo pela observação da posição do sol. Os tipos mais comuns, são formados por uma superfície plana que serve como mostrador, onde estão marcadas as linhas que indicam as horas, e é com um pino que a sombra projetada sobre o mostrador funciona como um ponteiro de horas em um relógio comum. A medida que a posição do Sol muda, a sombra desloca-se com ele mudando a superfície do mostrador, passando sucessivamente pelas linhas que indicam as horas.
Para os turistas, é também uma maneira curiosa e engraçada de tirar foto como se pode observar na imagem.

Figura 11- Jardim do relógio de Sol

Roseiral

O roseiral tem algo de curioso nem todas as rosas são cor-de-rosa, são de mil cores e feitios. É também aqui que se encontra um castanheiro que já tem longos anos.

Este ano o parque fez o seu centenário e o começou um projeto de recuperação do Roseiral de Serralves e um grande projeto de conservação do Parque e surge como forma de dignificar a sua história, a sua importância e o seu encanto. A imagem ao lado mostra essa beleza incomparável do jardim.

Figura 12- Roseiral

O Bosque das Faias

O Bosque das Faias é conhecido pelas suas belas árvores de folhas caducas que criam um ambiente encantador. Esse bosque oferece trilhas agradáveis para É um lugar agradável para meditar e apreciar a natureza no seu todo. Trás um sentimento de solidão e paz que ás vezes precisamos.

Figura 13- Bosque

Alameda de Liquidâmbares

Esta alameda é conhecida pela sua coleção de liquidâmbares, árvores que proporcionam uma paisagem incrível, especialmente durante o outono, quando as suas folhas mudam de tonalidades passando do verde para o vermelho, laranja e amarelo. As folhas nas diferentes estações têm um grande impacto na paisagem em si. Tal como mostra a figura as estações juntas formam um arco-íris, demonstrando que mais uma vez o poder da mãe natureza está acima de qualquer humano.

Figura 14- Alameda de Liquidâmbares

Parterre lateral ou central

O Parterre Central é certamente a imagem mais conhecida dos Jardins de Serralves.

Mesmo em frente à famosa casa cor-de-rosa estende-se o Parterre Central, uma área plana com relvados rodeados de árvores e vários pequenos tanques de água interligados, que culminam num lago hexagonal com uma fonte ao centro. Uma das laterais do Parterre abriga um amplo roseiral, onde buxos cuidadosamente alinhados e recortados em formas geométricas delimitam as roseiras, e uma comprida pérgula adjacente oferece sombra a quem passa, bem-vinda nos dias em que o sol está mais forte.

A grande casa cor-de-rosa foi a casa de um conde, hoje moram aqui obras de arte que podemos apreciar. Das suas janelas descobre-se a paisagem. Água e plantas constroem um belo jardim que nos faz lembrar uma pintura com diferentes cores e texturas que mudam ao longo do ano.

O edifício toma uma aparência sóbria e relativamente fechada ao exterior. Inversamente, a fachada voltada ao jardim abre-se em largas ou longas janelas de forma retangular, que

Figura 15- Parterre Central

acompanham o ritmo das próprias linhas de geometria severa, definidoras da forma e da volumetria do edifício. No dizer de Eurico Cabral, sobrinho do Conde de Vizela:

" Ele foi em 1925 à célebre exposição de artes decorativas de Paris. Aí começou a ter contactos com vários grandes artistas franceses entre eles Jacques Grébér que é o paisagista do jardim”

Opinião de todos os membros do grupo:

Beatriz Silva:

Este parque para mim transmite um grande conforto principalmente em termos visuais pois é o parque mais bonito que já vi.

Os jardins têm um cuidado visível e também uma bela arquitetura o que é algo fascinante.

Para mim a natureza é algo muito importante e por isso este local que é rodeado desta transmite-me paz.

Beatriz Barreiro:

O Parque de Serralves é realmente um lugar simplesmente incrível para quem gosta de arte e natureza.

Em comparação com as minhas colegas, eu tive a sorte de o visitar e quando fui fiquei impressionada com a beleza daquele lugar.

Os jardins muito bem cuidados e as árvores criaram um ambiente tranquilo e relaxante, principalmente na caminhada que fizemos nos passadiços que foi uma das melhores experiências que tive na vida.

As obras espalhadas pelo parque foi o que me transmitiu bastante curiosidade para ver tudo o que tem lá mas infelizmente não consegui ver todas as obras mas pretendo lá voltar.

Rita Coelho:

O parque de Serralves realmente é um património nacional, os jardins funcionam também como uma exposição de arte, que são visualmente impactantes. É um lugar relaxante com bastantes animais, eventos e conforme os anos passam novos projetos vão sendo acrescentados, melhorando e embelezando o que achávamos que já era belo. Cumpre este ano 100 anos de aniversário e acredito que conforme os anos passam vai evoluir ainda mais. Espero ansiosamente a oportunidade de
o ir ver ao vivo.

Madalena Lopes:

Eu acho que o parque, traz uma forma de conhecimento diferente, através de um passeio podemos apreciar arte. Conta ainda com uma exposição que torna esta experiência ainda melhor. É um parque muito interativo e que traz muito bem-estar a quem o visita, com paisagens e decorações lindas. Acho que é um parque que
se deve visitar.

Conclusão:

Para concluir, a nossa intenção com a apresentação deste trabalho foi dar-se a conhecer um pouco mais do jardim Parterre Central situado no Parque De Serralves. Começou-se por descrever-se a contextualização histórica pois é importante conhecer a história e a evolução que se teve até chegar aos tempos de hoje. Cada jardim e parte do Parque conta uma historia, é como entrar numa dimensão diferente, mas o estilo romântico mantem-se. A presença de fibonacci neste parque pode encontrar-se no triângulo de ouro na ala de que o Álvaro Siza Vieira colocou.

Bibliografia:

Oliveira Susana, Monteiro Lucília) 06.08.2021 às 08h00- https://www.serralves.pt/institucional-serralves/casa-de-serralves-apresentacao/

(Serralves)- https://www.serralves.pt/institucional-serralves/visitar-a-casa-de-serralves/

(Monteleone Luli) 27 de julho de 2021- https://lulimonteleone.com/museu-jardim-serralves-porto/

(TREETOP WALK | SERRALVES 2019)- https://www.youtube.com/watch?v=sxh2Kl4Szfc

(Casa de Serralves | PORTO | PORTUGAL)- https://www.youtube.com/watch?v=SbjCQRcyE-c